



RELATÓRIO DESCRITIVO

1. Título

- a. Não deve ser conciso nem generalizado.
- b. Não deve limitar o escopo da invenção.

2. Campo da invenção

- a. Introdução à invenção.
- b. Finalidade de descrever:
 - I) objeto da invenção.
 - II) finalidade deste objeto.
 - III) solução principal da invenção.
 - IV) aplicação industrial.

3. Fundamentos da invenção

- a. Também chamado de antecedentes da invenção
- b. Contém as informações básicas da invenção (background).
- c. patente (Busca relativa à novidade X Busca para redação da atividade inventiva).
- d. Apresentação dos problemas e suas soluções (citando referências).
- e. Descrição de forma a convergir à sua solução (afunilamento).
- f. “Gancho” para o sumário da invenção.

4. Sumário da invenção

- a. Descrição resumida da solução propriamente dita.
- b. Apresentação em tópicos dos objetos presentes nesta Ex: Uma primeira modalidade desta invenção está solução relacionada a um motor...
- c. Relação direta com o quadro reivindicatório (supor jurídico).

5. Breve descrição das figuras

- a. Informações básicas de cada figura a ser apresentada.
- b. Faculta a identificação rápida de cada figura relacionada.

6. Descrição detalhada da invenção

- a. Cerne de um pedido de patente.
- b. Relação com a suficiência descritiva.
- c. Relação com a novidade e atividade inventiva da invenção.
- d. Exemplos ilustrativos.
- e. Descrição das formas factíveis da invenção (apresentação do inventor) melhor forma de executar a invenção conhecida pelo autor.
- f. Suficiência descritiva.
- g. “Pulo do gato”.

7. Exemplos



- a. Como o próprio nome diz, reporta-se ao campo do relatório descritivo destinado a redação dos exemplos da tecnologia a ser protegida.

REINVIDICAÇÕES

1. Estrutura de uma Reivindicação:

- a. **Um preâmbulo** - frase introdutória que identifica a categoria da invenção e o estado da técnica
- b. **Uma frase de transição** - abertas ou fechadas conforme ensinamentos a seguir e legislações pertinentes.
- c. **Um corpo** – provê a novidade caracterizando o aperfeiçoamento da técnica, ou seja, a diferença em relação ao estado invenção

I. Preâmbulo

- Define uma categoria para a invenção (frequentemente identifica o tipo da invenção).

Exemplo:

- *Um dispositivo
- *Um equipamento
- *Uma composição
- *Um método
- *Um processo
- *Um uso
- *Um produto

- Deve ser coerente com o título da invenção

II. Frases de Transição

- Em seguida ao preâmbulo
- No Brasil, obrigatoriamente usa-se “caracterizado por”.
- Em outros países, em especial EUA, “characterized by” não é recomendado pois pode ser interpretada como uma frase de transição fechada ou por impossibilitar a diferenciação entre o estado da técnica e a novidade do invento (usa-se frequentemente “comprising”)
- Podem ser do tipo Aberta ou Fechada (IMPORTANTE!)



III. Corpo da Reivindicação

- Em seguida à frase de transição.
- Delimita a matéria a qual se pretende proteger.
- Explica como as diferentes limitações se relacionam umas com as outras.

FIGURAS

Os desenhos, fluxogramas, diagramas, esquemas gráficos deverão:

- A) Ter as folhas numeradas consecutivamente, acima e ao centro das páginas, em algarismos arábicos, indicando o número da página e, preferencialmente, o número total de páginas (de desenhos) separados por uma barra oblíqua (p. ex. 1//3, 2/3, 3/3);
- B) Ser executados com traços indeléveis firmes, uniformes e sem cores, preferivelmente. Com auxílio de instrumentos de desenho técnico, de forma a permitir sua reprodução;
- C) Ser isentos de textos, rubricas ou timbres, podendo conter apenas termos indicativos e palavras-chave;
- D) Ter os termos indicativos se houver, dispostos de maneira a não cobrir qualquer linha das figuras;
- E) Ter cortes indicados por hachuras oblíquas que permitam a fácil leitura dos sinais de referência e das linhas diretrizes;

Os desenhos, fluxogramas, diagramas, esquemas gráficos deverão (continuação):

- (F) Ser executados com clareza e em escala que possibilite redução com definição de detalhes, podendo conter, em uma só folha, diversas figuras, cada uma nitidamente separada da outra, numeradas consecutivamente e agrupadas, preferivelmente, seguindo a ordem do relatório descritivo;
- G) Manter a escala para todos os elementos de uma mesma figura, salvo quando proporção diferente for indispensável à sua compreensão;
- H) Conter, sempre que forem utilizadas figuras parciais para compor uma figura completa, sinais de referência que permitam a clara visualização da continuidade delas;



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

D) Ter as figuras, sempre que possível, dispostas na folha de maneira vertical e, quando na posição horizontal, com a parte superior voltada para o lado esquerdo;

J) Conter todos os sinais de referência constantes do relatório descritivo, observando o uso dos mesmos sinais de referência para identificar determinada característica em todos os desenhos, sempre que essa apareça.